

Sessão Ordinária de 30 de dezembro de 2019

--- Ao trigésimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariado por Ermelinda Teixeira, na qualidade de 1ª Secretária da Mesa e por Cátia Moreira na qualidade de 2ª Secretaria da Mesa.-----

--- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Joana Madureira em substituição do vogal Fernando Barbosa, António Gaspar em substituição do vogal António Cunha, Carlos Azevedo Teixeira, Cátia Azevedo Moreira, André Miguel Pires Pereira, Ermelinda Teixeira, Goreti Silva em substituição do vogal Emídio Jorge Silva; pelo Partido Socialista; Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, João Filipe Martins Francisco, Maria Helena Silva Oliveira em substituição da vogal Lurdes Febra e Adão Coutinho Pereira; pelo Bloco de Esquerda: José Manuel Soares de Oliveira em substituição da vogal Liliana.-----

Em representação do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Maria Nunes Ramos e a vogal Alice Martins da Silva. -----

---O Presidente da Assembleia anunciou o regresso da 1ª secretária da mesa da Assembleia, após o seu período de licença. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

---- Ponto um – Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior -----

---- Ponto dois – Período antes da Ordem do Dia -----

---- Ponto três – Comunicação do Presidente do Executivo, sobre as atividades da Junta de Freguesia do 4º Trimestre de 2019 -----

---- Ponto quatro – Apreciação, discussão e votação das delegações de competências da Câmara Municipal de Aveiro para a Junta de Freguesia de Cacia para 2020. -----

---- Ponto cinco - apreciação, discussão e votação do regulamento de tabelas e taxas da freguesia para 2020. -----

---- Ponto seis – apreciação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento, relatório de gestão e Gops. -----

---- Ponto sete – apreciação, discussão e votação do protocolo com a Avelab. -----

----Ponto oito- Apreciação, discussão e votação do protocolo do cartão Abem -----

---- PUNTO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR--

---- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata referente à sessão ordinária de setembro o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com dez (10) votos a favor. -----

---- PUNTO DOIS - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----Senhor Vítor Amaro, começou a sua intervenção dizendo que pertence a uma força política, mas que não se manifesta como tal, mas sim como habitante de Cacia. Questionou que tipo de atividades são feitas na associação APROCRED e qual a sua utilidade pública. Mencionou que a mesma utiliza um bem público, a escola da Quintã do Loureiro, e que esta tem sofrido obras e é utilizada para casamentos e batizados e não para o bem público como deveria ser a quando esta foi doada. Questionou se a Junta de Freguesia tem o caderno de encargos, se esta associação apresenta contas e se é de utilidade pública. Mencionou que há em Cacia muitas associações que têm muito mérito pois ajudam a sociedade e participam no melhor evento de Cacia, as tasquinhas. Mencionou a participação da APROCRED nas tasquinhas de Cacia e que tem noção da quantia monetária produzida pelas associações neste evento, dinheiro este livre de impostos e benéfico para as associações, e questionou o que é que a associação APROCRED faz com os mais ou menos 6000 euros produzidos nas tasquinhas. Afirmou ser uma Escola antiga, qual a sua utilidade e em nome de quem está a escritura, pois afirmou que não pode estar em nome de mais ninguém a não ser da freguesia. Em relação ao “cantinho da amizade” afirmou que o apelida de “cantinho da poluição” porque este está situado no sítio de paragem de camiões e de carros. Afirmo ser um local de perigo, pois não tem passadeiras e é alvo de despistes de automóveis. Afirmou estar desagrado pois todas as freguesias ribeirinhas têm um sítio de lazer e que Cacia tem o “cantinho da poluição”. Mencionou que Cacia está entre as 5 freguesias mais ricas do país a nível empresarial, e questionou se isso é aproveitado. -----

---- Senhor José Cunha, começou por afirmar que se vive na vila maravilha, com excursões, festas e jantares publicados no Facebook. Começou por mencionar o ponto das iluminações de natal nas capelas da freguesia, afirmou ser uma boa ideia, mas que falhou quando se levantou a questão da capela de Santo António do Rego e de seguida da capela de S. Tomé, que se encontra no centro da povoação e que é da responsabilidade da junta de freguesia. Mencionou que na parte antiga de Cacia é impossível um familiar que transporte alguém numa cadeira de rodas nas ruas de paralelos, mencionou que o executivo já teve tempo para solucionar o problema e que foi arranjada a entrada de uma pessoa e questionou se os outros residentes não tinham direitos também. Referiu que algo não soa bem politicamente. Mencionou que em Sarrazola há também ruas no mesmo estado e que é necessário pensar que há muitas pessoas com dificuldades de mobilidade e deficiências. Questionou onde está o dinheiro para a recuperação da casa do Conselheiro Nunes da Silva. Em relação ao cemitério, mencionou ser um ponto com muitas visitas de pessoas de fora e que se verifica nos últimos dois anos só há limpeza do cemitério na véspera do dia dos finados e durante o resto do ano não. Questionou quando é que a Junta de Freguesia coloca o coveiro oficial no cemitério. Questionou como seria possível um autarca sentir-se bem no seu posto quando as crianças praticantes da modalidade de remo tem de passar caminhos inundados e sem iluminação para praticar o seu desporto. Mencionou que Cacia parou no tempo, não tem desenvolvimento e informa que é necessário planear e projetar para depois executar. Referiu que o mercado está na mesma situação há muito tempo e que não se vê planeamento para ele, assim como o caso das piscinas. Referiu que será necessária uma grande projeção em toda a freguesia de águas pluviais e sugeriu também a construção de um parque infantil em Sarrazola, algo que já existiu no passado. Referiu que ao ver o novo PDM a parte urbana de Cacia ficou muito aquém das expectativas, questionou se o executivo fez o possível para que alguns terrenos passassem para zona de construção uma vez que não são de zona agrícola, não são produtivos e encontram-se abandonados. Questionou para quando o ordenamento do trânsito na rua Dr. Marques da Costa e para quando a ligação da passagem da REFER.-----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, em resposta ao Sr Victor referiu que para as questões relacionadas com a associação APROCRED tem que se constituir sócio desta e assistir as suas assembleias, para poder contestar as contas e plano de atividades que eles apresentam na Junta de Freguesia. Informou que poucas associações tem o estatuto de utilidade pública e que apenas tem conhecimento de uma. Em relação às instalações pensa que estas pertençam à Câmara Municipal, porque não é da Junta de Freguesia. Referiu que numa conversa informal com algumas pessoas foi relatado que a doação seria de 50 anos. Sobre o “Cantinho da amizade”, referiu que era um espaço que estava abandonado e que foi resultado do ajuntamento de alguns populares para reestruturar o espaço com o apoio da Junta de Freguesia, que cedeu alguns materiais. Concordou que é um espaço perigoso, como tantos outros, no entanto é um espaço que está melhor. Em resposta ao Sr José Cunha, referiu que as iluminações tinham o objetivo de ser uma capela por lugar, poderia ter alguns defeitos, mas que era o principio da ideia original e mencionou várias outras capelas que não foram iluminadas. Referiu que as estradas estão em mau estado e que estão a fazer uma grande pressão com a Câmara Municipal para saber quais os planos para as mesmas. Referiu que a decisão já está no Presidente da Câmara Municipal e que no inicio do ano deverá ser aberto um concurso para alcatroar algumas estradas da freguesia. Referiu que estava tudo pronto para o lançamento do concurso em setembro, mas que ocorreram uma serie de burocracias para tratar. Em relação ao cemitério referiu que em dois anos de mandato construíram um armazém, um novo talhão, colocaram mais contentores do lixo, arranjaram a capela mortuária e afirmou que não é necessário o coveiro, mas sim uma pessoa que mantenha o cemitério em boas condições, informou também que estão a tentar arranjar uma pessoa, mas tem sido muito difícil, pois ninguém quer ir trabalhar para o cemitério. Informou que estão a trabalhar com a Câmara Municipal de Aveiro e com o CPC para a resolução do problema do acesso ao remo. Mencionou que o presidente está à espera de autorização para fazer a estação náutica para posteriormente resolver esse problema. Referiu que há quem defenda que com a subida da estrada em meio metro o problema é resolvido, mas que duvida, pois, as cheias este ano foram mais severas. Informou que não concorda com o parque infantil em Sarrazola, isto porque, Sarrazola encontra-se a 5 minutos do parque da vila e não há espaço para o construir. Em relação ao PDM informou que o executivo apresentou as suas propostas em que foi respondido que não era possível aumentar a zona de construção pelas próprias normas do governo que não permitem que a área de construção seja aumentada. Em relação à rua Dr Marques da Costa diz ser uma luta, pois existe uma casa da Câmara Municipal que se fosse derrubada iria resolver alguns problemas de estacionamento na rua, no entanto as pessoas continuariam a estacionar à porta de casa, continuando o problema por resolver. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Vítor Amaro. -----

--- O Senhor Vítor, afirmou que algumas das suas questões não foram respondidas e recusou a solução proposta. E referiu ser inqualificável não se saber a quem pertence a escola da Quintã. Referiu que a utilidade pública de uma associação tem de ser do conhecimento de todos, referiu que esta associação está a retirar milhares de euros nas festas da vila a outras associações que trabalham para a população. Em relação ao “cantinho da amizade” referiu não perceber as melhorias relatadas. Referiu que aquele é o único espaço de lazer da vila e que todas as freguesias de Aveiro, Cacia é a única que não tem um parque de merendas. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Francisco. -----

---- O Vogal João Francisco, começou por salientar o trânsito caótico no cruzamento da Lusavouga, e que com as obras que irão acontecer, a situação irá piorar com passagens limitadas e trânsitos desviados e questionou se há alguma ideia de como irá acontecer a obra para a criação de um plano de contingência com o sentido dos cacientes evitarem as complicações. Em relação às chuvas que aconteceram, questionou se foi feito algum acompanhamento às associações lesadas, se houve prestação de ajuda e acompanhamento dos estragos. Em relação à Estrada Nacional 109, questionou se já há algum projeto e quais as linhas gerais desse projeto. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

---- O Vogal Rui Carneiro começou por questionar se haverá ou não protocolos com as associações locais e qual o ponto de situação destes. Em relação à situação da ponte de Renault, referiu que ambas as Juntas de Freguesia de Cacia e Esgueira fizeram pressão com a Câmara Municipal e REFER, questionou se há alguma conclusão sobre o problema. Referiu que outro ponto seria a Casa do Conselheiro, mas que já teria sido esclarecido do motivo pela qual a situação se encontra parada. Referiu que o dinheiro disponibilizado para a Casa do Conselheiro voltou a baixar, 101 mil mais 125 mil da Câmara Municipal, e questionou se será esta a previsão de gastos uma vez que já foram apresentados vários números dispares. Referiu que mesmo sem as intemperes sentidas é possível observar uma falta de capacidade de escoamento das águas pluviais, dificuldade de acesso das pessoas às suas habitações, falta de segurança rodoviária e pedonal e problemas também junto ao rio e questionou se há estradas para avançar para alcatroamento ou remodelação do paralelo ou se apenas há projeções. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

---- O Vogal José Oliveira referiu que foi informado de que o clube Estrela Azul não recebeu o subsídio que lhe teria sido atribuído e questionou se seria verdade. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal André Pereira. -----

---- O Vogal André Pereira questionou que problemas houve nas zonas ribeirinhas onde foram atingidos os marcos das cheias de 2001, as muitas cheias que existiram. Questionou quais os investimentos e obras em Cacia para 2020 e como se encontra a situação da ponte de açude. --

---- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta ao vogal João Francisco, concordou que nas horas de maior trânsito o problema é evidente, informou que tem estado em contato com o Vereador e o Vice-Presidente da Câmara Municipal para que este problema seja acautelado e já propôs para que a empresa BOSCH abra o acesso que tem direto à Estrada Nacional 109 e que o assunto ia ser pensado. Referiu ser um assunto em que tem pensado muito pois vai influenciar o centro de Cacia, a Rua da Paz e a Rua dos

Ervideiros. Em resposta ao tema das chuvas fortes, referiu que houve um mês de chuva intensa que acabou com a tempestade Elsa e que houveram alguns estragos na zona. Referiu que já se deslocou ao dique do Morçainho que rompeu e que começaram já a trabalhar na restauração do dique em questão que fica numa zona sem responsáveis e que nenhum organismo governamental se responsabiliza pelos estragos. Informou que o dique rompeu no mesmo sitio que antes, mas com uma extensão de 20 metros, foi aconselhado para não intervir já no dique pois poderia ainda haver alguma cheia este ano. Relatou que houve muitas situações, como queda de muros, ribanceiras e relatos de inundações, e que a situação poderia ter sido muito pior se as valas não tivessem sido limpas, relatou que tem havido um grande esforço na resolução das valas e que isso evitou problemas maiores. Informou que tem acompanhado o CPC e que todos os técnicos foram avisados da ocorrência de cheia para que retirassem todos os equipamentos e relatou que houve situações que não retiraram os equipamentos. Informou que o estudo da Avenida Europa está a terminar em que foram feitas peritagens na mesma para averiguar a capacidade de tráfico desta e qual o tipo de alcatrão a colocar para evitar os problemas que se vêem agora com o pavimento a abrir. Em resposta ao vogal Rui Carneiro informou que não tem protocolos com as associações e que apenas apoiam as associações monetariamente em eventos esporádicos e sempre que é solicitado. Referiu que foi adjudicado por 20 mil euros a mudança do gradeamento da ponte da Renault. Em relação à casa do Conselheiro informou que aos saldos que foram relatados é necessário juntar o saldo de transferência de um ano para o outro e prevê que a Casa do Conselheiro seja lançada pelo valor de 450 mil euros, e indicou que é apenas uma previsão. Referiu que o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal são apologistas da mudança de paralelo numas vias e alcatramento de outras, informou que estão a averiguar a situação para que no início do próximo ano se avance com os trabalhos em maior parte delas. Em resposta ao vogal José Oliveira, referiu que a vida das associações não diz respeito à Junta de Freguesia, esta faz o acompanhamento e dão concelhos quando solicitados. Referiu que as associações são entidades privadas com vida própria e todas as questões devem ser colocadas às próprias associações. Em relação ao clube Estrela Azul afirmou que o subsídio atribuído teve o valor de 500 euros e refere-se a uma atividade desenvolvida por eles. Em resposta ao vogal André Pereira afirmou que a ponte de Açude está embargada devido a um professor da Universidade de Évora que afirma que da maneira como está a ser construída os peixes não conseguem subir o rio e por esta razão a ponte não é feita. -----

--- PONTO TRÊS – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2019. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

--- O Presidente do executivo, informou que o quarto trimestre é uma altura intensa em que realçou alguns eventos como o Cacia Vila Natal, apoio à Casa do Povo, compra de alguns terrenos para requalificação para espaços de lazer. Afirmou que o programa está bastante simples e claro e mostrou-se disponível para responder a todas as perguntas. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

--- O vogal Rui Carneiro, questionou o porquê da execução da rubrica 04.01.23.03, da ocupação da via pública e em relação à rubrica 04.01.23.04 referiu ser positivo o valor orçamentado e que as pessoas estão a fazer o que devem, e questionou qual o número de registos na Junta de Freguesia. Em relação ao ponto 06.05.01.01.90, limpeza e reparação de passeios, informou que a limpeza passava pelo ponto já trazido na última assembleia e que o problema continua com ruas e lugares com défice de limpeza de passeios e questionou que, estando a rubrica a 66%, se iria ficar por aquele valor ou haverá o reforço ainda de 18 mil euros que seriam cobertos pela delegação de competências da Câmara Municipal. No ponto 06.05.01.01.92, acerca da delegação de competências do parque infantil e requalificação do parque da Quintã do Loureiro, questionou o porquê de a rubrica estar a zero e se a Câmara Municipal não participou. No mapa das despesas, na rubrica 02.03.10 questionou o porquê de esta estar também a zero uma vez que na rubrica 07.01.04.15 já aparece uma despesa relativa ao parque infantil e um compromisso ainda por liquidar e questionou a que se refere o valor. Na rubrica 07.01.04.11, infraestruturas para tratamentos de resíduos sólidos, questionou se iria passar para o próximo ano pois a sua execução está a zero. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo, Nelson Santos, indicou que o valor mencionado para a ocupação da via pública diz respeito ao aumento de pessoas que vieram às tasquinhas e relatou que mais pessoas atraíam mais comerciantes. Em relação aos canídeos informou que a lei tinha mudado mas ainda assim é dúbia, e os 2000 euros vão desaparecer do orçamento porque a nova lei diz que o registo dos canídeos passa a ser no veterinário. Referiu que existem 3 pareceres em que um diz que tem que ir à Junta de Freguesia e outros dizem que apenas tem de ir ao veterinário, ao questionar a GNR sobre o assunto esta diz que está tudo como antigamente. Referiu que atualmente apenas estão a aceitar canídeos de raças perigosas e de caçadores, os restantes não sabem como proceder. Sobre a limpeza de bermas informou que falta uma tranche que já foi paga. Sobre a delegação do parque infantil, informou que a tranche foi paga há pouco tempo e que a requalificação do parque da Quintã do Loureiro iria passar para o ano seguinte devido às condições meteorológicas. Informou que o concurso público foi feito em duas tranches, uma para serviços, e outra para obras. A tranche para obras tem o valor máximo de 10 mil euros, onde o parque infantil só por si tinha um valor de 30 mil euros, e foi efetuada uma tranche de serviços no valor de 20 mil euros para conseguir abranger o concurso público, o que está abrangido na despesa. A conta 07 relativamente ao investimento foi relativa aos 10 mil euros de obras e a conta 02 relativamente à situação dos serviços. -----

---- PONTO QUATRO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA PARA 2020 -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia referiu que o mapa de delegações de competências apresentado é mínimo e que estão a trabalhar para ir buscar mais dinheiro do que o apresentado, referiu também que o Presidente da Câmara Municipal deu algum espaço de manobra e que garantiu que o valor apresentado será entregue, para que este seja proposto a votação e assim constar do orçamento, no entanto caso aja alguma adenda à delegação de

competências, estas serão trazidas a assembleia de freguesia no mês de Janeiro. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

--- O vogal Rui Carneiro, afirmou ser totalmente apoiante do mapa de delegações de competências como já referido no ano anterior, e parabeniza a Câmara Municipal pela iniciativa. Questionou se o estudo que envolve as piscinas, mercado e zona envolvente já foi realizado no ano presente, e se sim, onde se pode consultar, ou se não foi realizado e não avançará para o próximo ano. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira referiu que os valores apresentados, para a delegação de competências, por parte da Câmara Municipal são muito pequenos e justificou afirmando que o Presidente da Câmara Municipal favorece apenas as freguesias do centro da cidade, referiu que em comparação dos valores das delegações de competências das freguesias da cidade são muito acima dos valores para a freguesia de Cacia. Referiu que o Presidente do Executivo deveria pedir mais para o investimento na freguesia de Cacia, uma vez que esta é a freguesia mais rica de Aveiro e sugeriu que 5% do IRS pago pelos cacienses fosse investido na freguesia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo informou que o estudo das piscinas estava finalizado e que o projeto estava a ser elaborado para avançar ainda no próximo ano. Concordou com o vogal José Oliveira quanto ao valor da delegação de competências da Câmara Municipal de Aveiro e informou que a freguesia de Cacia tem o segundo maior valor das freguesias de Aveiro. Referiu que fora do concelho de Aveiro o valor dado às freguesias pelas respetivas Câmaras Municipais não chega a um quinto do valor da freguesia de Cacia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

---- O vogal Rui Carneiro requereu ao executivo o projeto que foi elaborado para as piscinas, mercado e zonas envolventes. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto quatro da ordem de trabalhos, apreciação, discussão e votação das delegações de competências da Câmara Municipal de Aveiro para a Junta de Freguesia de Cacia para 2020, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

---- PONTO CINCO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE TABELAS E TAXAS DA FREGUESIA PARA 2020. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo informou que o documento é similar ao do ano anterior à exceção

de duas situações. Informou que a Junta de Freguesia tem a intenção de fazer um columbário no cemitério e o valor será de 300 euros por fração. Informou que estão a atualizar a situação dos canídeos, cão de caça, cão potencialmente perigoso e cão perigoso. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado zero inscrições. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto cinco da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado com cinco (5) abstenções e oito (8) votos a favor. -----

---- PONTO SEIS – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO, RELATÓRIO DE GESTÃO O GOPs. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo informou que a nível de atividades programam um ano intenso, similar ao ano presente, com mais algumas atividades e insistindo na requalificação da rede rodoviária da freguesia. Mostrou-se esperançoso com o lançamento do concurso público da casa do conselheiro, manter o espaço cidadão, informou que adquiriram uma carrinha de caixa aberta, continuação do apoio à universidade sénior e aos jovens na natação adaptada. Referiu o desejo da implementação do cartão de saúde “abem”, do projeto “walking football” com parceria das associações locais, a continuação das feiras da saúde, acompanhamento da comissão ambiental da empresa Navigator, continuação do patamar eco-famílias e eco-freguesia e procurar que a brigada verde funcione devidamente. Referiu a pretensão das festas da vila, continuação do apoio ao jornal Ecos de Cacia, continuação das marchas populares. A nível de educação, referiu a continuação de atribuição dos prémios de mérito e excelência, realização do campo de férias, organização do concurso “Miss e Mister Cacia”, organização do Vouga Fitness, Cacia Vila Natal, Carnaval e dia da criança. A nível turismo mostrou pretensão de lançar a aplicação de Cacia e continuação do Cacia Amiga. Informou que a grande mudança para o ano que se segue será incluir pessoas, abrir um concurso publico para incluir 3 a 4 pessoas, 1 administrativo e ou restantes no pessoal de rua, e justificou a medida dizendo que há mais de 30 anos que a junta de freguesia não inclui ninguém e que com a nova reforma do estado, com o espaço cidadão sendo necessário a colocação de mais uma pessoa. Afirmou ter que se aproveitar quem anda na rua, jovens que não dizem que não ao trabalho. Referiu querer candidatar a freguesia ao projeto “Juntar Mais” relativamente à recolha de resíduos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

-- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Francisco. -----

---- O vogal João Francisco, referiu que o relatório de atividades segue uma linha de continuidade das opções do executivo relativamente à programação anual e que já foram várias vezes referidas as diferenças estratégicas entre as propostas do Partido Socialista e as do atual executivo, referiu que as intervenções do Partido Socialista não tem sortido qualquer alteração, ou no acréscimo de valor, nas atividades do próximo ano. Informou que é um projeto de continuidade, mas que o Partido Socialista não se revê na totalidade. Referiu que se verifica que os valores continuam

errados na despesa e receita, onde a previsão da despesa e receita tem um valor antigo que já no ano anterior se verificava e que é necessário proceder à sua alteração. No Plano plurianual de atividades pediu um esclarecimento, pois o montante previsto para as festas da vila é de 13mil euros mas que depois na totalidade aparece 30,5 mil euros. Relembrou algumas questões importantes para o próximo ano, que lamenta não existir no programa do executivo, mas que se encontra no programa do Partido Socialista, como transmissão da assembleia nas redes sociais, orçamento participativo, hortas comunitárias, estratégias para as piscinas e mercado. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira, referiu quefoi acrescentado um ponto nas competências da junta de freguesia que se refere à continuação da luta pela retirada das portagens da A17/A25 e questionou se seria uma competência da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. Em relação aos apoios aos clubes desportivos, referiu que no ano anterior o clube Estrela Azul recebeu um apoio de 500 euros e que este ano era apresentado um valor de 10 mil euros para o apoio aos clubes e associações e questionou por quantas associações era dividido o valor e qual o valor discriminado para cada uma delas. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo em resposta ao vogal João Francisco pediu desculpa por alguns lapsos no relatório de gestão e no PPA e pediu para não considerar o valor de 30,5 mil euros porque estaria errado. Referiu que na última assembleia pediu aos presentes para apresentarem propostas e informou que não recebeu nenhuma. Em resposta ao vogal José Oliveira referiu que a luta contra as portagens da A17/A25 é de todos e não só de uma entidade e informou que a Câmara municipal não quer a retirada das portagens mas sim valores mais baixos. Em relação ao valor orçamentado para as associações informou que continuam a apoiar as associações e esperam no próximo ano fazer os protocolos no sentido de esclarecer melhor os apoios que dão às associações. Referiu também que nunca recusaram o apoio a nenhuma associação e informou que nunca foi dado nenhum apoio monetário à APROCRED. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira, referiu que a questão da A17/A25 é pertinente e que vai ser muito complicado resolve-la. Questionou se a falta de protocolo com as associações é de responsabilidade da Junta de Freguesia ou das associações. Propôs a criação de um grupo de trabalho com uma pessoa de cada partido para preparar um documento com as propostas dos outros partidos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Francisco. -----

---- O vogal João Francisco, indicou que no ano de 2018 o Partido Socialista enviou as suas sugestões ao executivo e não obtiveram qualquer resposta nem aceitação a nenhuma proposta. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo referiu que a única proposta que não foi aceite, da bancada do Partido Socialista em 2018, foi algo relativo ao armazém das utilidades e que pensa que todas as

outras foram aceites, e inquire se não insistem mais com as propostas. Respondeu ao vogal José Oliveira que o grupo de trabalho é considerado como proposta e referiu que é possível por e-mail tratar do assunto. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto seis da ordem de trabalhos, apreciação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento do relatório de gestão o gops tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor seis (6) votos contra. -----

---- PONTO SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO COM A AVELAB. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo referiu já existe uma proposta de documentos entre a Junta de Freguesia e a AVELAB no sentido de esclarecer o que se passa no espaço, antigo bar da Junta de Freguesia, informou que é um documento inicial e poderá ter modificações. Informou que a AVELAB por imposições legais terá de fazer obras no espaço para este ter as especificações, nomeadamente um consultório com uma máquina de eletrocardiograma e uma casa de banho para deficientes. Estas obras serão comparticipadas exclusivamente pela AVELAB e a renda passara de 50 euros para 150 euros mensais, referiu ser a proposta da AVELAB para a Junta de Freguesia. Referiu que ainda não assinou qualquer documento, mas mostra-se entusiasmado por passados 30 anos haver um acordo entre as entidades. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Francisco. -----

----- O vogal João Francisco referiu que no protocolo/contrato não está descrito o valor de 150 euros em nenhum lado e questionou onde estaria essa informação e refere que essa questão deveria estar no contrato. Referiu que não é de acordo que uma entidade privada esteja ao desbarato a utilizar instalações publicas e mostrou-se de acordo com o triplicar da renda. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo referiu que vão pedir à AVELAB para incluir os 150 euros no contrato e indicou que antes não haveria qualquer contrato ou então foi perdido por ser do tempo dos primeiros Presidentes de Junta. Informou que ao longo dos tempos vários presidentes de junta tentaram regularizar a situação, mas foram ameaçados com o tribunal. Referiu que o contrato apresentado é para o período de 10 anos e sugeriu que o contrato fosse de renovação bianual por causa dos mandatos dos Presidentes de Junta. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira, referiu ser uma ótima ideia do contrato ser bianual e sugeriu que o contrato fosse votado quando estivesse terminado uma vez que falta a verba e a correção da sua duração e assim passar a votação para outra assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia mostrou-se também um pouco confuso com o ponto da verba a

cobrar e relatou que a votação a favor deste contrato é para uma utilização gratuita e não para uma renda de 150 euros. Propôs a correção imediata do contrato, com a clausula de 150 euros por mês, ou então o adiar da votação para a próxima assembleia. Afirmou não poder votar num contrato gratuito quando na verdade há uma renda de 150 euros mensais. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo referiu que vai pedir à AVELAB a mudança do contrato com os pontos decididos na assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Francisco. -----

---- O vogal João Francisco referiu que no contrato tem a validade de 10 anos mas é renovado anualmente a pode ser denunciado por ambas as partes anualmente que faz com que anualmente possa ser revisto. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

--- O vogal Rui Carneiro sugeriu a votação do contrato para que este entre em vigor em janeiro mas também fazer uma declaração de voto das bancadas a informar que o voto se refere ao protocolo com as alterações do valor da renda, para que o assunto não fique adiado, caso seja legalmente aceite. -----

---- O presidente da Assembleia afirmou não haver qualquer problema com a sugestão do vogal Rui Carneiro e referiu que há questões no contrato que tem de ser revistas pela Junta de Freguesia. Informou que a votação, a favor ou contra, de um protocolo com a AVELAB em que eles pagarão uma renda mensal de 150 euros com a condição de este acordo ficar corrigido no contrato. Colocou à consideração da assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira referiu que esta situação fica sempre pendente da aprovação da AVELAB que poderá não estar de acordo. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia questionou o executivo se a AVELAB já estava a par da renda de 150 euros mensais e pediu ao Presidente do Executivo para esclarecer a Assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo afirmou que o acordado com a AVELAB seria uma renda mensal de 150 euros e que estava acordado. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Joana Madureira. -----

----- A vogal Joana Madureira referiu que se trata de um documento em papel com algumas lacunas e propôs que este fosse trazido a Assembleia de novo. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo afirmou que retira o ponto da ordem de trabalhos e na próxima Assembleia apresenta o contrato corrigido. -----

---- O Presidente da Assembleia questionou a Assembleia se estão de acordo com a retirada do ponto 7 da ordem de trabalhos. -----

---- Foi votado por unanimidade a retirada do ponto 7 da ordem de trabalhos. -----

---- O Presidente da Assembleia anunciou que não é considerado, apreciado nem discutido nem votado o protocolo com a AVELAB ficando para uma próxima assembleia de ser apresentado novamente a apreciação e votação devidamente corrigido. -----

---- PONTO OITO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DO CARTÃO ABEM. --

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo referiu que no acompanhamento de várias situações foi lhes apresentado, num coloquio da SDR Centro, a associação DIGNITU e conseqüentemente o cartão ABEM e que ficaram muito agradados com o que consiste o cartão, resumidamente, serve para pessoas que não conseguem adquirir medicamentos irem com o cartão ABEM a uma farmácia também com protocolo ABEM e conseguem adquirir o medicamento gratuitamente. As pessoas têm de cumprir um conjunto de parâmetros para ter acesso ao cartão, é trabalhado em rede com o centro de saúde familiar, a Junta de Freguesia com a rede relis e com a farmácia da freguesia. Referiu que cada pessoa que tenha o cartão tem um custo para a Junta de Freguesia de 100 euros por ano à associação DIGNITU. Referiu que tem muitos contributos para a sociedade pois dá possibilidade a pessoas que não têm como comprar os medicamentos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

---- O vogal José Oliveira questionou para onde vão os 100 euros pagos por cada cartão. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

---- O vogal Rui Carneiro questionou se os 100 euros pagos vão para um fundo e canalizados para medicamentos dessa pessoa e a pessoa tem gratuidade os medicamentos até aos 100 euros ou vão para a ONG e não se sabe para onde são canalizados nem se são utilizados realmente nos medicamentos. Referiu que apenas foi apresentada uma minuta sem assinaturas e questionou se a votação seria da minuta para a Junta de Freguesia fazer um protocolo para o levar a votação noutra assembleia afirmou que a ideia é boa mas a minuta tem muita falta de informação e propõem juntar este documento ao anterior e voltar a fazer a discussão dos dois numa próxima assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo afirmou que o protocolo não tem as lacunas do anterior e que apenas falta o nome da Junta de Freguesia, nome do Presidente de Junta, logotipo nada que impeça a votação do documento. Sobre os fundos da associação informou que o dinheiro vai para um bolo geral, que é financiado por benfeitores, fundos europeus e parceiros. E deu o exemplo de alguém que gaste 1000 euros em medicamentos o encargo da Junta de Freguesia é de 100 euros apenas, assim como também se o utente só gastar 50 a Junta de Freguesia tem o encargo dos 100 euros. Informou que a minuta é geral para todos os municípios e Juntas de Freguesia e referiu que seriam a primeira freguesia, da região de Aveiro, a fazer o contrato. ----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

---- O vogal José Oliveira questionou se há alguma ideia do número de pessoas que irão recorrer ao cartão. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo informou que as pessoas têm de cumprir uma serie de requisitos que vem descritos nas condições de recurso e informou que a Junta não tem conhecimento e que esses requisitos serão reencaminhados. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

---- O vogal José Oliveira questionou se vai haver apoio de alguma assistente social para compilar essas situações. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo informou que sim que a rede relis irá apoiar. -----

---- O Presidente da Assembleia referiu se o que estava para votação era o conteúdo do protocolo e se aprovado o conteúdo o protocolo é formalizado, e se não for aprovado este não é formalizado ou sofre alguma alteração. -----

---- O Presidente da Assembleia submeteu à votação o ponto oito da ordem de trabalhos, apreciação, discussão e votação do protocolo do cartão abem tendo sido aprovado com oito (8) votos a favor cinco (5) votos da bancada do Partido Socialista e que não mostrou intenção de voto. -----

---- A ata em minuta resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de Dezembro, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes. -----

O Presidente da Mesa

O 1^o Secretário

Os Vogais
